

Segmento residencial 15

Casa 15a

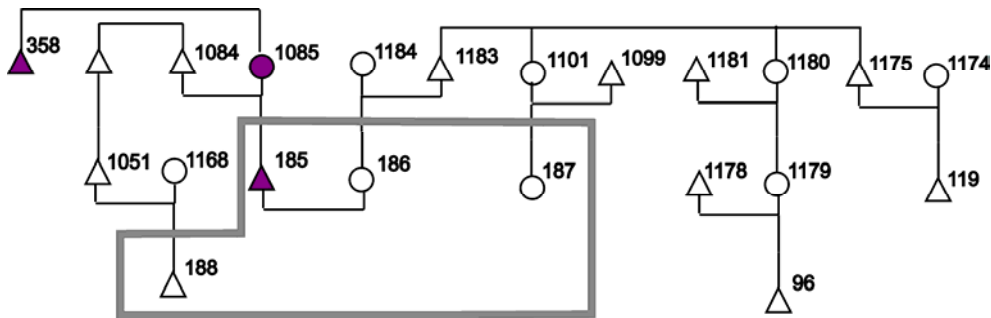
Em 1962, na Aldeia de Pedra Branca

185 - Crwacraj Hĩaca Ĩtepowruc (Amaro)

186 - Wa'crêrê Hõpêkwôj Piecà (Joana)

187 - Jõxa Têtikwôj

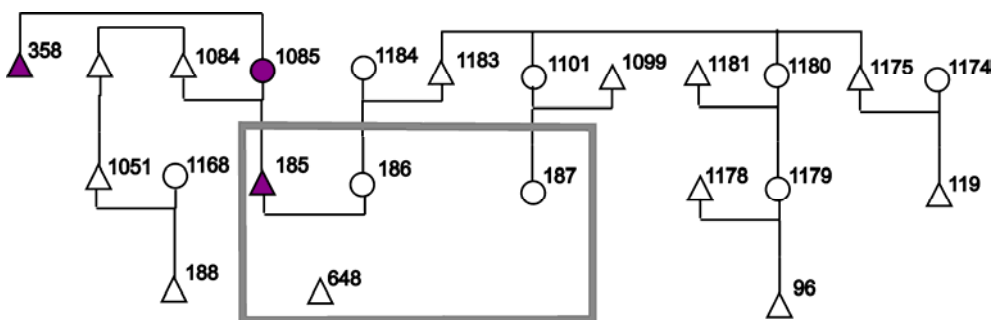
188 - Jahe Xêphi Capu



Esta morada abrigava um casal, um parente do marido e uma parenta da esposa. Mas, segundo Basílio (121), Jõxa (187) também era esposa de Amaro (185), e mais nova que Wa'crêrê (186) {D1: 120}. No gráfico a linha feminina de Jõxa (187) está mais ampliada que a de Wa'crêrê (186), que se reduz a ela própria e sua mãe; parece que não encontrei outros integrantes. Amaro era irmão de mulheres que faziam o maior segmento residencial da aldeia de Pedra Branca, inclusive a esposa do chefe, Marcão. Sua falecida mãe, Juncruj (1085) era irmã de Joãozinho (358), que morava na aldeia do Abóbora e era amigo formal do Major Chiquinho (329). A posição genealógica de Antônio Pereira (119) no esquema não coincide com a informação constante em D2: 287, da qual duvido um pouco.

Casa 15a

Em 1971, na Aldeia de Pedra Branca



Em 1971 Jahe (188) não estava mais na casa. esta casa. Ela continuava, para mim, genealógicamente misteriosa, pois havia mais um morador, Tucapry (648), filho de José Paulo (58) com a mulher civilizada Diacuí (59), que havia se retirado da região, e eu não sei relacionar José Paulo com os moradores da casa. José Paulo estava então casado na casa 6d da mesma Aldeia de Pedra Branca. Como o menino Tucapry (648) não tinha relacionamento por linha materna entre os craôs e como o casal desta morada não tinha filhos, talvez tenham adotado a criança, que não estava longe de seu pai, que se casara na mesma aldeia.